



GAZETA EXTRAORDINARIA
DO
RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet incitum,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I O

QUerendo satisfazer á curiosidade do Publico, examinámos com a possível brevidade, e com o necessario cuidado, as Gazetas Inglezas recebidas pelo Paquete. — Porém a esterilidade de noticias n.º nos forneceu occasião de offerecer aos nossos Leitores hum extracto de importantes acontecimentos, como outr'ora fizemos; e a mingoa, que se acha em todos os Jornaes estrangeiros (por mais acreditados que sejam), infallivelmente deve reproduzir-se nesta:

Na *França* não se acalmarão ainda aquellas tormentas, que o fanatismo politico costuma acarretar. Ainda aquelle bello e desgraçado Paiz se sente dislacerar pelas viboras que sustenta. Além de pequenas revoluções, cuja duração he ephemera, lemos meditados projectos, e atrevidas execuções. *Grenoble* foi o foco de huma explosão, cujos estragos forão repellidos pela fidelidade do General *Donnadieu*, a quem o seu Rei dignamente premiou. *Didier*, chefe, e fautor de huma infame conspiração, de que dependia a sorte de huma Cidade, e talvez de todo o Departamento, foi prezo, e provavelmente servirá de exemplo e escarmento a todos os espiritos inquietos e turbulentos.

Entretanto o exemplar castigo de muitos Generaes, que seguirão o Usurpador, suffocará quaesquet aveços sentimentos. *Lefebvre*, *Desnouettes*, *Chartran*, e *Gruyer* forão condemnados á morte. *Savary* e *L'Allemand* deixarão a *França*, e forão levar ao afortunado paiz da *America Septentrional* os seus remorsos. A morte de *Augereau*, que muitos papeis annunciavão, he tambem hum

acontecimento, que deve aqui ser classificado:

A *França* sente as consequencias desastradas do abandono da agricultura. A falta de grão, que alli se experimenta, obrigou o Prudente Monarca a conceder grandes isenções e privilegios aos navios, quer nacionaes, quer estrangeiros, que importassem para os portos occidentaes trigo, ou outra qualidade de cereaes, para abastecerem os Departamentos contiguos. E desta sorte acodirá a sanar as feridas, que abriu huma guerra tão destruidora.

Emquanto assim se suppre á falta da agricultura, o Commercio recebe novas leis, declaradas em huma nova pauta; que em outra occasião offereceremos aos nossos Leitores.

Igual providencia deu a *Russia* anticipadamente; e os Estados Unidos da *America* não desprezarão esta importante medida.

O Principe Regente da *Gran Bretanha* deu huma prova da justiça do Seu Governo desaprovando altamente o procedimento de *Wilson* e *Hutchinson*, o que mandou fazer publico parz exemplo; e esta Ordem servirá de dar apreço ao presente numero.

Mencionaremos de passagem as dissensões, que tem motivado em *Liverpool* a eleição de Membro para o Parlamento. *MM. Canning* e *Leyland* são fortissimos oppositores, e ja tem corrido sangue antes que se decida por algum pertendente.

Se ajuntarmos a isto a conclusão da paz de *Sardenha* com a Regencia de *Tripoli*, ultima das *Barbarescas*, cremos ter apontado os factos mais notaveis, que podemos colher do *Times*. Os at-

rigos seguintes forão escolhidos por sua importancia, e não deixarão de merecer attenção.

ORDENANÇA.

Luz por Graça de Deos, Rei de França e de Navarra, &c. &c.

O mappa, que se nos appresentou, relativamente ao producto da seara do anno de 1815, e do grão que existe no nosso Reino, nos obriga a recorrer a meios de subsistencia, a bem dos nossos vassallos; e dezejando que elles não fiquem somente dependentes dos departamentos do Sul, do Interior, ou do Norte, donde lhes chegará soccorro muito devagar;

Segundo a relação do nosso Ministro da Fazenda, havemos decretado e decretamos o seguinte:

Art. I. Todos os navios Francezes ou estrangeiros, que importarem humma carga completa de grão, farinha, trigo, centeio, cevada, arroz nos portos de *Bordeaux*, *Bayonne*, *Cette*, e *Marseille*, de 10 de Maio proximo até 10 de Agosto seguinte, será isento dos direitos de navegação, e poderá exportar livre de todos os direitos da pauta, vinho, agoardente, licores, &c., pannos, tecidos, e todos os outros productos das nossas fabricas do mesmo numero de toneladas, de que se composer a carga do grão. Os nossos Ministros da Fazenda e do Interior estão encatregados da execução do presente Decreto, que será inserido no boletim das leis.

Dado em *Paris* aos 12 de Abril de 1816, e do nosso Reino 21.

(Assignado)

Luz.

(Contrassignado.)

Conde CORVETTO.

Londres 20 de Maio de 1816.

O farol de *Skag* ou *Skaw* na ponta septentrional de *Jutland* na *Dinamarca*, começará a concertar-se a 15 de Junho seguinte. Por este motivo o dito fogacho estará apagado desde aquelle dia, e continuará assim até quasi o fim do mez de Agosto. Depois de feitos os reparos necessarios, o farol terá a mesma elevação que dantes, mas, como o farol da Ilha de *Anholt*, estará fechado em humma lanterna, o que evitará o effeito do vento, e fará que se veja de todas as partes ardendo com humma chamma constante.

H. T. HORNEMAN.

Consul Geral de Sua Magestade *Dinamarqueza*.

De *Ostende* nos communicão a seguinte noticia acerca de humma nova disposição de luzes naquelle porto: —

Ha tempo se estão preparando nas *Dunas* a *l'Est* daquelle porto, em humma direcção a *Suest* daquelle que já existe nos cabos da *Jettée*, e deve estar em uso desde o 1.º de Junho. Estes faroes, que ambos conduzem ao mesmo, tem por fito mostrar o melhor cannal para entrar na bahia — circumstancia muito importante para os maritimos, que navegação neste porto; e portanto confio que se fará conhecer do publico. Os faroes, de que fallamos, estarão somente accessos no tempo da maré, em que a bahia he praticavel.

Do *Times* de 27 de Maio.

A Gazeta de França diz — Em consequencia das explicações, que tem havido entre os Gabinetes de *Madrid* e *Washington*, ao presente reina a melhor harmonia entre a *Hespanha* e os *Estados Unidos*. Já se não falla da volta do Ministro *Hespanhol* para a *Europa*, que tinham dado motivo de presumir algumas difficuldades passageiras. O Hon. *G. W. Irving*, Ministro Plenipotenciario dos *Estados Unidos da America* a *Hespanha*, chegou a *Paris* de viagem para *Madrid*. *M. Alberto Gallatin*, nomeado antes da usurpação Ministro Plenipotenciario dos *Estados Unidos* a *El Rei de França*, chegará brevemente para tornar ao seu emprego. *M. Monroe* será certamente eleito Presidente dos *Estados Unidos*.

ORDEM GERAL.

Horse-guards 10 de Maio de 1816.

“ Emquanto o Major General *Sir Robert Wilson*, e o Capitão *J. H. Hutchinson*, do 1.º regimento ou de granadeiros das guardas de pé, estiverão em processo, o Commandante em Chefe se absteve de fazer observação alguma sobre o seu comportamento.

“ Havendo porém terminado o processo, o Commandante em Chefe recebeu ordem do Principe Regente para declarar os sentimentos de Sua Alteza Real sobre as acções, que conduzirão á devassa e convicção daquelles Officiaes.

“ No caso do Major General *Sir R. Wilson*, o Principe Regente julga necessario expressar seu alto desagrado de que hum Official do seu posto em serviço de Sua Magestade, que tinha a patente, e recebia o soldo de Major General se deslembresse tanto do que devia assim á sua profissão como ao governo, sob cuja protecção se tinha posto voluntariamente, a ponto de empenhar-se em humma empreza, que tinha por decla-

rado objecto oppor-se ás leis, e desobrar a justiça publica daquelle paiz. Sua Alteza Real não considera os meios, com que se completou esta empreza como menos reprehensíveis do que a mesma acção; porque Sua Alteza Real não pode admittir que circumstancia alguma justifique hum Official *Inglez* de ter obtido, debaixo de falsos pretextos, passaportes em nomes fingidos do representante do Seu Soberano, e de ter feito uso de taes passaportes para si e para hum vassallo de Sua Magestade Christianissima, sentenciado por alta traição, desferido com huma torda *Ingleza*, não sómente para eludir a vigilancia do Governo *Francez*, mas para leva-lo n'aquelle desfilice por entre as linhas *Inglezas*. Como o Principe Regente não pode deixar de considerar como huma circumstancia, que essencialmente agrava o crime de Sir *R. Wilson*, que, tendo tão alto posto no exercito, patrocinasse, e animasse hum Official inferior a commetter huma infracção decidida e seria das obrigações militares; Sua Alteza Real julga igualmente necessario expressar seu alto desagrado do comportamento do Capitão *J. H. Hutchinson*, por ter sido hum instrumento activo em negocio de tão culpavel natureza, mais particularmente em hum paiz abrigo de Sua Magestade, onde o regimento, em que elle servia no decurso de suas obrigações militares, formava parte de hum exercito, que tinha sido posto pelos Soberanos Alliados sob o commando do Duque de *Wellington* em circumstancias, que particularmente impunhão a todo o Official daquelle exercito a obrigação de abster-se de qualquer proceder, que podesse empeçar á execução das leis.

“ Sua Alteza Real o Principe Regente não querendo fazer cahir sobre aquelles Officiaes todo o pezo do seu desagrado, que merecia a natureza do seu crime; e tomando tambem em consideração o gráo de castigo, a que elles mesmos se sujeitarão, infringindo as leis do paiz, em que teve lugar esta transacção, fez saber ao Commandante em Chefe estes seus sentimentos, para que fossem publicados ao exercito por extenso, a fim de fazer lembrar da maneira mais publica o grande conceito, que Sua Alteza Real fez do flagrante delicto daquelles Officiaes, e do perigo, que resultaria á reputação e disciplina do exercito *Inglez*, se tal offensa passasse sem huma decidida expressão da mais severa reprehensão de Sua Alteza Real.

“ Por ordem de Sua Alteza Real. ”
O Commandante em Chefe.

Paris 10 de Maio.

Hum punhado de homens facciosos, e de-

bandados se empenharão em revolucionar algumas Camaras na vizinhança de *Grenoble*, alguns homens não menos dementes e não menos criminosos, estão formando confotos em *Paris*, cujo objecto era a anarquia, pilhagem, e a volta do abominavel sistema de 1793.

A policia espreitou todos os movimentos e seguiu os mais ligeiros vestigios daquelles miseraveis e escuros revolucionarios.

Elles circularão entre seus irmãos e amigos huma proclamação impressa, e certo numero de cartas com sello em branco, para servirem de signal de união. A fim de excitar alguma confiança em seus projectos, se lembrão do boato mais absurdo e extraordinario. Homens simples, e credulos, de que sempre ha fartura em huma grande capital, começarão a dar fé a estes boatos, e então a policia julgou acertado proceder contra os chefes desta especie de conspiração.

O impressor da proclamação, o gravador das cartas, aquelles, que ajudarão a obra destes dois individuos, e os principaes distribuidores e agentes da empreza, forão presos no mesmo momento.

A maior parte dos que tinham confessado suas maquinações, tinham sido entregues aos tribunaes, que prontamente farião justiça sobre este negocio. Aquelles, contra quem existem mais queixas, são de classe infima do povo, amigos artistas da revolução, doudos, que não tinham meios de execução, que estavam bem convencidos da sua insignificancia, e certamente que não poderião tirar fruto do seu crime, salvo aquelle, que a desordem e a anarquia appetecem, e a quem a tranquillidade he hum tormento insupportavel.

Emquanto se effeita a investigação de negocios, faremos conhecer os detalhes: mas agora podemos affirmar das melhores informações, que foi hum conloto escondido, cujas ramificações forão constantemente debaixo do poder da policia, e que nunca foi de natureza de dar o mais leve susto de huma natureza seria sobre o governo.

POPULAÇÃO, &c. DA AUSTRIA

No *Indicateur*, obra periodica sobre statistica, politica, e historica publicada em *Vienna* pelo Barão de *Lichtenstern*, ha o seguinte esboço statistico, tirado das melhores fontes das Provincias e população da Monarquia *Austriaca*, qual subsiste depois do tratado com a *Baviera* de 14 de Abril passado.

1. Estados *Austriacos*: 1. O paiz abaixo do *Enns*, tem de extensão 364,5 milhas quadradas, com 1,048,000 habitantes. 2. O paiz acima do *Enns*, incluindo o *Innsbruck* e as porções do *Haut-*

rekviertel, novamente unidas, 208,6 milhas quadradas, e 628000 almas; o Ducado de *Styria*, 439 milhas quadradas, e 798000 habitantes; o Ducado de *Carinthia* 190 milhas quadradas, e 278000 almas; o Ducado de *Carniola*, com *Itria*, 150 milhas quadradas, e 377000 almas; o Condado e Principado do *Tyrol*, com o Tribunal de *Wells*, e o Senhorio de *Voralberg*, excepto o de *Weiler*, 514 milhas quadradas, e 692000 almas; o Ducado de *Salzburg*, agora os districtos de *Lautfen*, *Tisendorf*, *Tismaning* e *Wagen*, pelas porções situadas na margem esquerda dos rios *Saizach* e *Saal*, 162,8 milhas quadradas, 164000 almas. Total 1968,9 milhas quadradas, 3:985.000 habitantes.

2. Estados de *Bohemia*: o Reino de *Bohemia*, com os districtos de *Egram* e *Asch* 951,4 milhas quadradas, e 3,203,000 almas; o margravado de *Moravia*, com a parte *Austriaca* do Ducado de *Silisia* 551,8 milhas quadradas, e 1:708000 habitantes. Somma 1503,2 milhas quadradas, 4:911:000 almas.

3. O Reino de *Gallicia*, incluindo o *Buckovin* e o districto de *Tarnapol*, recentemente unidos, 1514 milhas quadradas, e 3,645,000 almas.

4. O Reino de *Hungria*, com as Provincias e districtos dos Reinos de *Sclavonia* e *Croacia*, 4112 milhas quadradas, e 7:900,000 almas.

5. O Grão Ducado de *Transylvania*, com a sua fronteira militar anexa 1046,8 milhas quadradas, e 1:660,000 almas.

6. O Reino de *Dalmacia*, com os districtos de *Ragusa* e *Cattaro*, 304 milhas quadradas, e 315 000 almas.

7. O Reino *Lombardo-Veneziano*, dividido em os governos da *Lombardia* e *Veneza*, 830,4 milhas quadradas, e 4:290 000 almas.

8. Os paizes da fronteira militar *Austriaca* na *Croacia*: 1.º os commandamentos de *Carlstadt* e *Warandín*, 221 milhas quadradas, 29500 almas; 2.º o *Bannat* fronteiro 47,3 milhas quadradas, e 9500 almas; 3.º a Provincia fronteira da *Esclavonia* 135 milhas quadradas, e 230.000 almas; 4.º o *Bannat Hungaro*, 145 milhas quadradas, e 171.000 almas; 5.º a fronteira militar da *Transylvania* 137,000 almas. Total 12,046 milhas quadradas, e 27,956,006 habitantes.

Peggio (*Calabria*) 17 de Abril.

Chegarão da *Seicilia* dois regimentos destinados a proteger a costa e os districtos infestados pelos *Carvoiros*. Este he o nome dado a huma nova associação composta de malfeteiros, e semelhante a aquellas, de que falla a historia, que

nos Seculos 13.º e 14.º devastarão a *Allemanha*, e fazião guerra aos governos. No tempo de *Murat* esta gente achou protecção, e recompensa; agora são perseguidos e inquietados, porque no reino da justiça e das leis, deve fazer-se a guerra aos revolucionarios incorrigiveis.

Descobrirão-se em huma lancha de pesca alguns vestidos e pistolas: parecião destinadas para os camponezes. Em *Nicasitra* apanhou-se grande somma de dinheiro. Em conclusão, brevemente serão frustrados todos os conloios, porque a policia he activa, e o numero de pessoas aveças á mudança he muito grande.

Bruxellas 4 de Maio.

Cartas de *Sedan* affirmão que as tropas *Prussianas* forão inspectadas ha dias. Estas tropas tem hum atregho summamente elegante. As revistas forão em presença de muitos Officiaes *Russos* e *Francezes*. O contingente *Prussiano* em *França* compõe-se ao presente de 32:000 homens, com artilharia á proporção. Sabia-se em *Sedan* que o Duque de *Wellington* ha de passar revista a toda a linha de quartéis do exercito de occupação.

Cartas de *Paris*, de boa authoridade, asseverão que se o Rei de *França* terminou a Sessão das duas Camaras, antes que ellas acabassem os differentes bills, que estavam em deliberação, foi hum passo que aconselharão os Ministros das Potencias Alliadas como absolutamente necessario, para pôr termo á inquietação de huma grande parte da nação *Franceza*, porque vio-se que a maior parte da Camara dos Deputados se compunha de ultra-realistas, cujo zelo excessivo podia ter perigosas consequencias. Tambem dizem que este foi o principal motivo da correspondencia frequente, que houve entre as Cortes de *Paris* e de *Londres*.

Merlin de Douay recebeu licença de demorar-se aqui outro mez, para ter occasião de embarcar outra vez para *America Septentrional*.

Vienna 26 de Abril.

Huma das medidas, em que se falla para aliviar as nossas finanças, he hum tributo sobre as terras, fundado em huma nova avaliação dos bens de raiz nos estados hereditarios. Ella terá o benéfico effeito de obrigar os grandes proprietarios de terras a contribuir mais igualmente com seus patricios ás necessidades do Estado.

Diz-se que ElRei de *Baviera* creou *Eugenio Beauharnois* Duque de *Leuchtenberg*. He hum distrito no Alto Palatinado, que contém huma população de quasi 9000 almas.